

EDITORIAL

Com muita satisfação, apresentamos mais um número da RC&F USP. Eis as sínteses dos artigos:

O primeiro texto aborda determinantes do grau de evidenciação de risco de crédito pelos bancos brasileiros. Com base nas informações financeiras trimestrais dos 50 maiores bancos nacionais, os autores concluíram que o grau de evidenciação apresentou crescimento paulatino. Os determinantes desse crescimento foram: divulgação do período anterior; vigência de Basiléia II, porte da instituição; nível de rentabilidade; índice de imobilização e listagem das ações na Bovespa.

Em seguida, é apresentado um artigo com abordagem empírico-teórica sobre o uso de quartis para a aplicação dos filtros de Graham para a seleção de ativos na Bovespa (19998-2009). Os resultados foram superiores ao Ibovespa para todos os períodos investigados, mas não eliminou o problema de baixa diversificação dos portfólios.

O impacto da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) na qualidade do lucro das empresas brasileiras que emitiram ADRs é tratado no terceiro artigo. Há indícios de aumento do conservadorismo contábil (melhoria da qualidade do lucro) após a SOX para as empresas que emitiram ADRs antes de 2002. Contudo, esse resultado também foi observado para todas as empresas brasileiras, sugerindo que a melhoria da qualidade do lucro não foi ocasionada pelo efeito da SOX.

No quarto artigo, são tratados os conceitos de *Goodwill* utilizados em 138 trabalhos científicos. Desse total, segundo os autores, apenas 47 apresentaram, explicitamente, o conceito de *Goodwill*, sendo 24 textos empíricos e 23 teóricos. Do total de trabalhos com o conceito explícito, 18 apresentaram conceito divergente daquele definido na literatura contábil. Os erros conceituais foram classificados em seis categorias, sendo que 61% deles se referem ao cálculo do *Goodwill* como a diferença entre o valor de mercado e o valor contábil do patrimônio.

Por último, são divulgadas informações editoriais de 2009: autoria interinstitucional dos artigos; artigos publicados; abrangência nacional dos autores – ed. 49, 50 e 51; demanda de publicação; circulação e visibilidade; nominata de avaliadores; índice por título e índice por autor.

Boa leitura

Prof. Dr. Gilberto de Andrade Martins